

1º bimestre – Sequência didática 1

Título: Os números no dia a dia

Duração estimada: 3 a 4 semanas

Referência ao livro do aluno: Unidade 1

Introdução

Antes mesmo de ingressar na escola, as crianças percebem e convivem de forma natural e informal com a ideia de número nas mais variadas situações. Cabe à escola ampliar e explorar os contextos nos quais os números são utilizados, promovendo diversas experiências como brincadeiras e outras atividades do universo infantil. Esses contextos contribuem para que, paulatinamente, os alunos identifiquem as funções e a importância dos números no dia a dia.

Objetivos de aprendizagem

- Diferenciar letras de algarismos (símbolos usados para representar os números).
- Identificar números em diversas situações e reconhecer suas diferentes funções como indicadores de posição ou ordem, indicadores da quantidade de elementos de uma coleção, resultado de medida de uma grandeza (acompanhado da unidade de medida), código.
- Contar de maneira sequenciada, de 1 em 1, em situações de brincadeira.

Objetos de conhecimento e Habilidades (BNCC)

- Contagem de rotina, contagem ascendente e descendente
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.

Desenvolvimento

Etapa 1: Identificação de algarismos

1ª atividade: Letras ou algarismos?

Duração prevista: 2 aulas
Organização dos alunos: em pequenos grupos
Material necessário: revistas, jornais, folhetos, cartolina, tesoura de pontas arredondadas, cola.

Esta atividade permite avaliar se os alunos reconhecem algarismos como símbolos para representar quantidades.

1º bimestre – Sequência didática 1

1. Divida a turma em pequenos grupos. Depois, distribua a cada um jornais, revistas e folhetos. Peça a eles que recortem e coleem em uma folha números representados por meio de algarismos, e em outra folha, letras. Os alunos costumam demonstrar grande interesse por esse tipo de atividade.

Mouses Sagiorato/Arquivo da Editora



NÚMEROS



LETRAS

2. Durante essa tarefa, observe e avalie o que os alunos selecionam: apenas números escritos em algarismos; números escritos em algarismos e letras; ou outros símbolos, como logomarcas.
3. Convide cada grupo a apresentar os cartazes produzidos para toda a turma. Essa é uma oportunidade de os alunos analisarem suas produções e a dos colegas, e exporem o que conhecem a respeito da representação simbólica, nomeando as letras e os números representados, se souberem.
4. Durante a realização da atividade ou quando esta for concluída, faça alguns questionamentos:
 - Quais números vocês identificam nas colagens que fizeram?
 - Alguém colou o número cinco? (Estamos nos referindo ao algarismo que representa o número 5.)

2ª atividade: Onde encontramos números?

Duração prevista: 2 aulas

Organização dos alunos: no início, em roda de conversa; depois, coletiva

Material necessário: folhas de sulfite, lápis, lápis de cor, borracha.

Esta atividade também permite avaliar o reconhecimento de números em situações do cotidiano e em registros escritos.

1. Proponha uma roda de conversa para que os alunos falem sobre lugares e objetos encontrados fora da escola nos quais eles identificam números.
2. Após a conversa, os alunos podem fazer um desenho que mostre um desses objetos ou lugares, por exemplo: telefone, livro, embalagem de produto alimentício, número da casa ou do prédio onde moram, entre outros exemplos.

1º bimestre – Sequência didática 1

3. Em um segundo momento, os alunos podem procurar números escritos pela escola. Ao caminharem por ela, podem desenhar o lugar onde o número aparece e copiá-lo (por exemplo, o número escrito na porta de uma sala de aula).

Etapa 2: Números em brincadeiras

A contagem é um recurso, muitas vezes, utilizado em brincadeiras, tanto na escolha de quem vai iniciar um jogo, por exemplo, como durante sua realização. O prazer que as crianças sentem ao contar enquanto brincam contribui para a construção da ideia de número. Algumas brincadeiras que envolvem cantigas ou parlendas exploram contagem oral em um contexto de ritmo e poesia, sendo seu uso bastante rico na escola. Tais brincadeiras, e ainda outras que possam ser propostas, representam um contexto significativo de utilização dos números do dia a dia do aluno em seu ciclo de alfabetização.

3ª atividade: Quantas tábuas já serra?

Duração prevista: 1 aula
Organização dos alunos: em dupla, em um espaço livre da escola.

A brincadeira cantada proposta a seguir possivelmente fez parte da infância de vários adultos. Atividades como esta permitem resgatar brincadeiras de outras épocas, além de explorar a contagem oral sequenciada, muitas vezes até 10.

1. Apresente a brincadeira **Serra, serra, serrador**. Pergunte aos alunos se a conhecem e o modo como se brinca. Ajude-os a memorizar e a recitar enquanto brincam, imitando o movimento de serra.

Serra, serra, serrador

Serra, serra, serrador,

Serra o papo do vovô.

O vovô está cansado.

Deixe a serra descansar.

Serra, serra, serrador,

Quantas tábuas já serra?

Já serrei umas 2,

1 e 2.

1º bimestre – Sequência didática 1

Serra, serra, serrador,
Quantas tábuas já serrou?
Já serrei umas 3,
1, 2 e 3.

Serra, serra, serrador,
Quantas tábuas já serrou?
Já serrei umas 4,
1, 2, 3 e 4.

Parlenda popular.

2. Auxilie os alunos a identificar o conteúdo da parlenda por meio de pistas que os versos oferecem. Por exemplo: o primeiro verso de cada estrofe é sempre o mesmo: “Serra, serra, serrador”; o segundo verso (a partir da segunda estrofe) é uma pergunta: “Quantas tábuas já serrou?”; o terceiro é a resposta à pergunta com o número de tábuas já serradas. Para concluir a estrofe, os alunos contam os números em sequência até chegar à quantidade correspondente à resposta apresentada no verso anterior.

Como forma de **ampliar a atividade**, peça à turma que crie outras estrofes para a parlenda, aumentando a quantidade de tábuas serradas. Essa é uma oportunidade para avaliar o grau de domínio de contagem dos alunos. Por exemplo:

Serra, serra, serrador,
Quantas tábuas já serrou?
Já serrei umas 5,
1, 2, 3, 4 e 5.

Serra, serra, serrador,
Quantas tábuas já serrou?
Já serrei umas 6,
1, 2, 3, 4, 5 e 6.

1º bimestre – Sequência didática 1

4ª atividade: Outras brincadeiras

Duração prevista: 2 aulas, dependendo das brincadeiras escolhidas

Organização dos alunos: em dupla, em um espaço livre da escola.

1. Você pode apresentar outras brincadeiras cantadas que envolvam números à turma. Por exemplo: **A galinha do vizinho** e **Indiozinhos**.

A galinha do vizinho

A galinha do vizinho

Bota ovo amarelinho

Bota um,

Bota dois,

Bota três,

Bota quatro,

Bota cinco,

Bota seis,

Bota sete,

Bota oito,

Bota nove.

Bota dez.

Parlenda popular.

Indiozinhos

Um, dois, três indiozinhos

Quatro, cinco, seis indiozinhos

Sete, oito, nove indiozinhos

Dez num pequeno bote

Vinham navegando pelo rio abaixo

Quando o jacaré se aproximou

E o pequeno bote dos indiozinhos

Quase, quase virou.

Parlenda popular.

2. Pergunte aos alunos se conhecem outras brincadeiras que envolvam números. Eles podem perguntar a algum familiar e apresentar a brincadeira aos colegas.

1º bimestre – Sequência didática 1

Acompanhamento da aprendizagem

As propostas apresentadas no decorrer desta sequência didática – desenho elaborado pelos alunos indicando representações numéricas presentes na escola e identificação e verbalização de números em brincadeiras cantadas – podem ser usadas como instrumentos de avaliação formativa. Nessa modalidade de avaliação, os instrumentos identificam as diferentes etapas de aprendizagem e fornecem pistas para que o professor reorienta constantemente seu trabalho tendo em vista a progressão de aprendizagem dos alunos.

Algumas questões também podem ser feitas oralmente à turma, como recurso que serve de avaliação das habilidades desenvolvidas nesta sequência:

1. Vocês já encontraram números em jornais, revistas e folhetos?
2. E na sua casa, vocês se lembram de algum lugar onde é possível observar números?

Converse sobre essas questões com a turma, propondo uma tarefa a ser feita em casa, com o auxílio de familiares, ou na própria escola.

Os alunos devem recortar ilustrações de revistas, jornais e folhetos nas quais apareçam imagens de objetos que contenham representações numéricas feitas por meio de algarismos, ou então desenhá-los. Durante determinado período, devem levar para a sala de aula essas ilustrações ou desenhos. Para concluir a atividade, pode ser construído coletivamente um mural.